

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

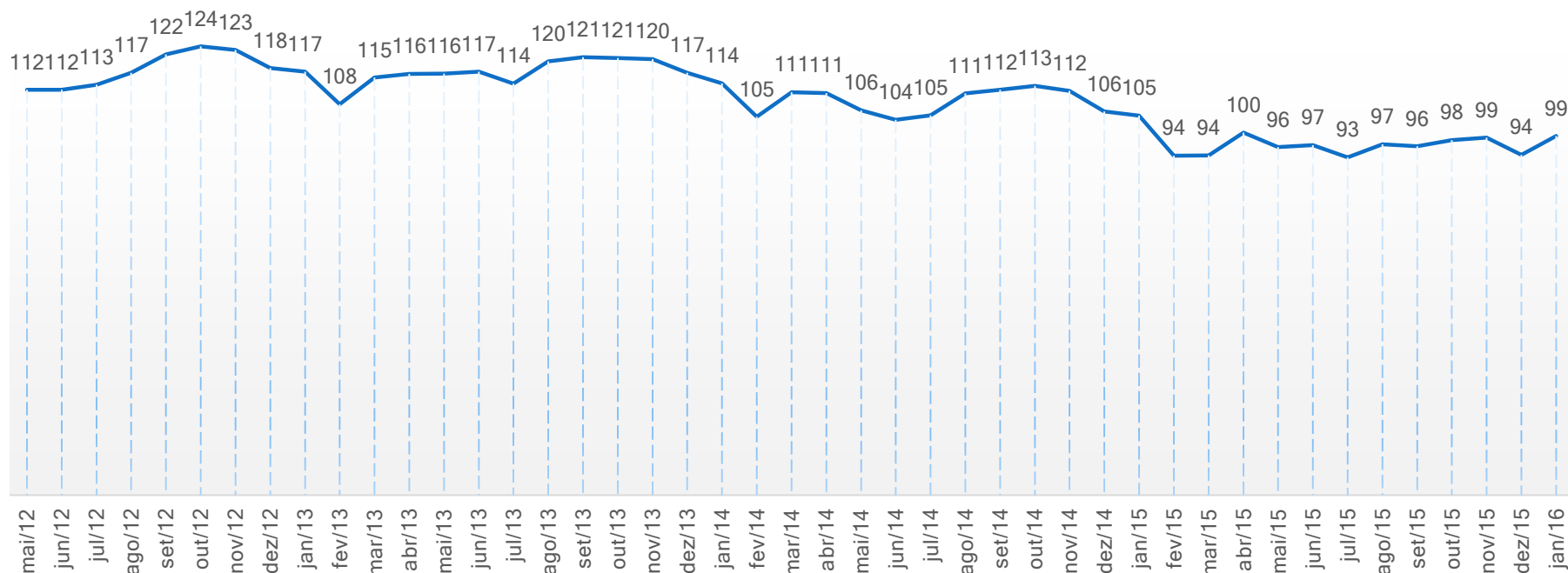
ICPN - Janeiro de 2016



Sumário Executivo

- ➔ Indicadores de confiança são indicadores **antecedentes**, funcionam como **um sinalização do humor do empresário** e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, **servem de alerta**.
- ➔ O ICPN de jan/16 apresentou aumento de 5 pontos frente ao verificado no mês anterior, mas queda de 6 pontos na comparação com jan/15. Um ICPN abaixo de 100 indica tendência à contração da atividade nos próximos meses. O resultado de jan/16 (ICPN=99) indica tendência de ligeira queda da atividade nos próximos meses. Vale observar que isso se deve mais à expectativa de que o nível de atividade caia ligeiramente até março (ISE=99), do que ao resultado recente do segmento, já que os Pequenos Negócios fecharam um mês de dezembro com uma boa recuperação.
- ➔ O ISA de dez/15, que mede o nível de atividade atual dos Pequenos Negócios, atingiu o nível 100. Frente ao mês anterior houve expansão de 17 pontos, refletindo uma boa recuperação da atividade no último mês do ano. Não obstante isso, ainda está 3 pontos abaixo de dez/14. Estes resultados indicam um possível “empate técnico” do nível de atividade, na comparação dos meses de dez/15 com dez/14, embora na maior parte do ano tenha ficado abaixo do ano anterior.
- ➔ O ISE levantado em jan/16, que mede a expectativa sobre o nível de atividade até mar/16, atingiu o nível de 99 pontos, 5 pontos abaixo do mês anterior e 8 pontos abaixo de jan/15. Isto reflete um baixo nível de expectativas para os próximos 3 meses (a terminar em mar/16), com possível continuidade da queda, ainda que ligeira, nas vendas nesse período.

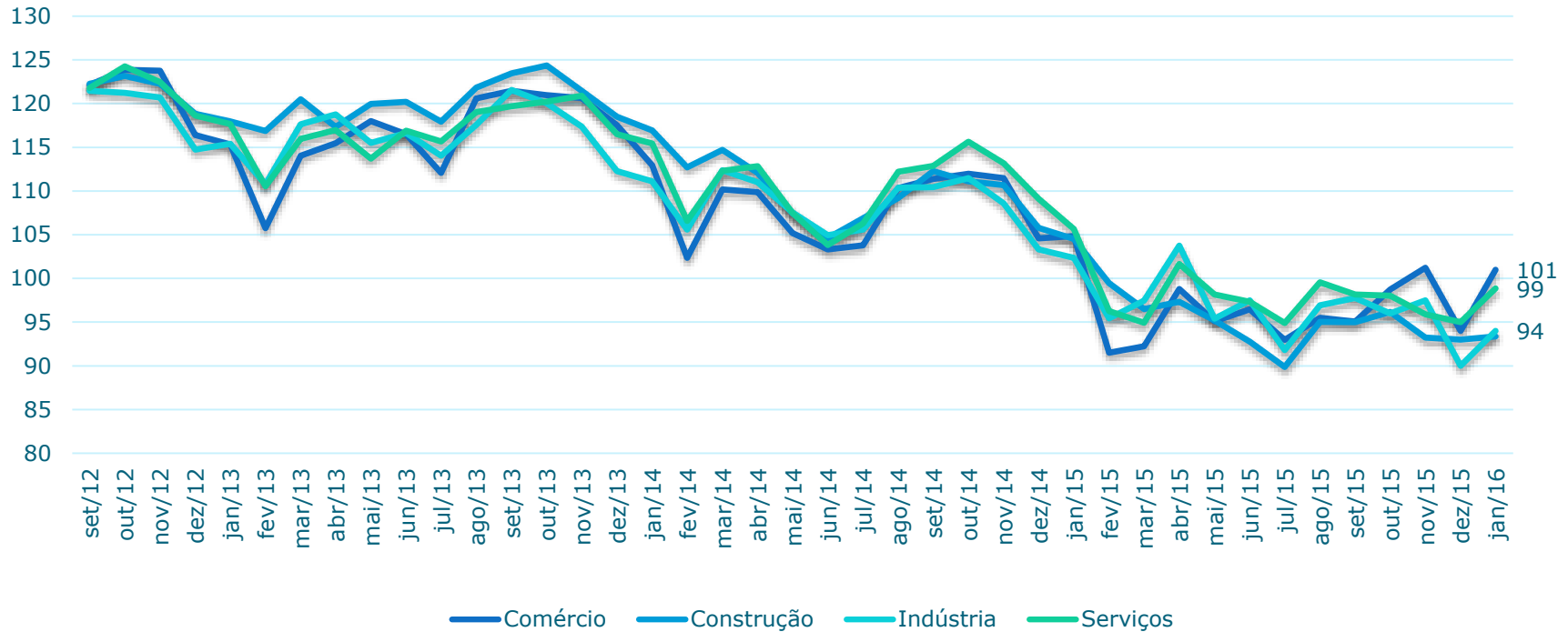
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em janeiro de 2016, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 99 pontos, avanço de 5 pontos em relação ao mês anterior. Já em relação a jan/15, o indicador ainda é menor 6 pontos. Interessante observar que em jan/15 sucedeu queda ante a dez/14. O ICPN é formado pela indicador de situação atual (que teve grande avanço no mês) e pelo indicador de situação esperada (que registrou menor nível da série). Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia tendência de retração da atividade econômica nos próximos meses.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

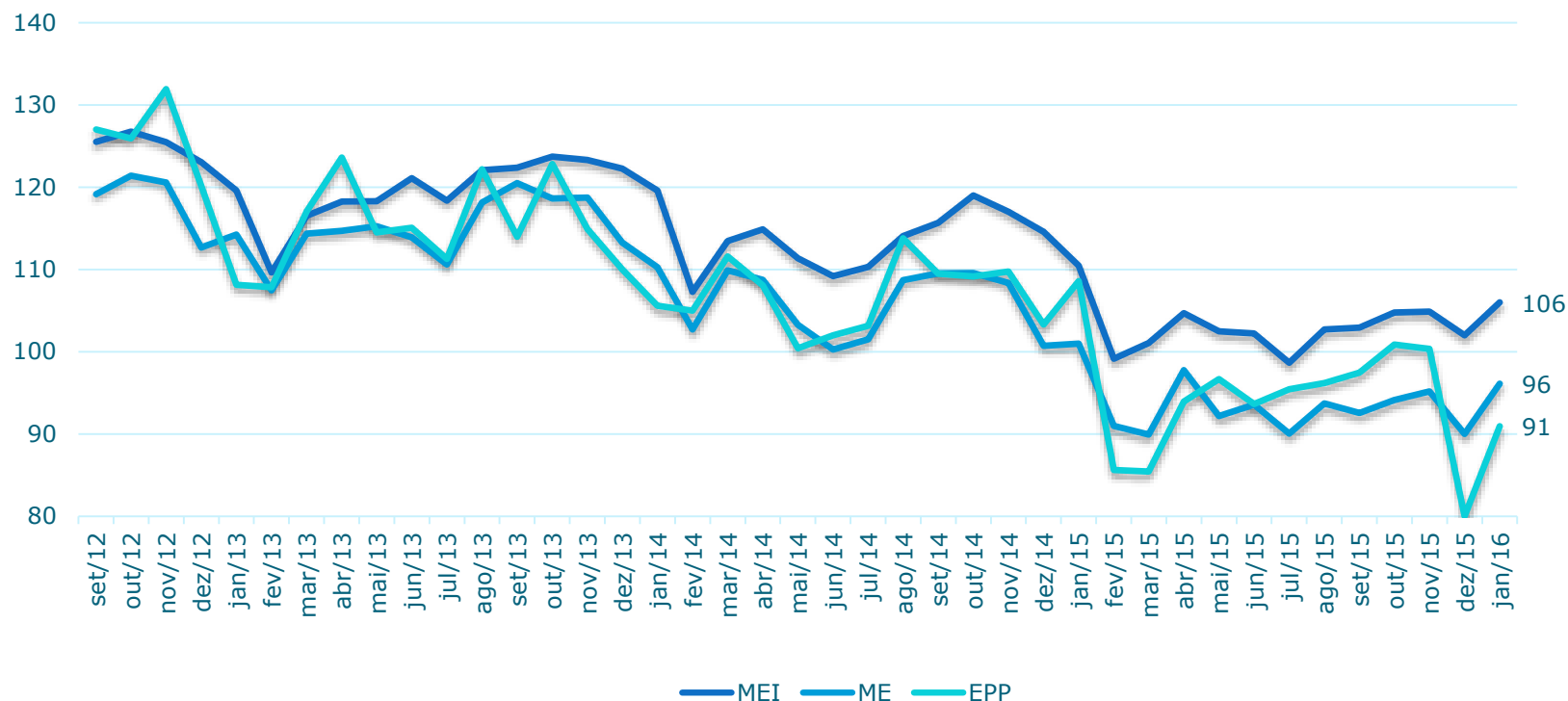
Setor



Os setores de comércio e serviços apresentaram, respectivamente, ICPN = 101 e 99 pontos. Já os setores de indústria e construção registraram ICPN de 94 e 93 pontos. O setor de comércio apresentou maior avanço em relação ao mês anterior. Já em relação ao mesmo período do ano passado, todos setores tiveram queda no índice, com destaque para construção civil com -11 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

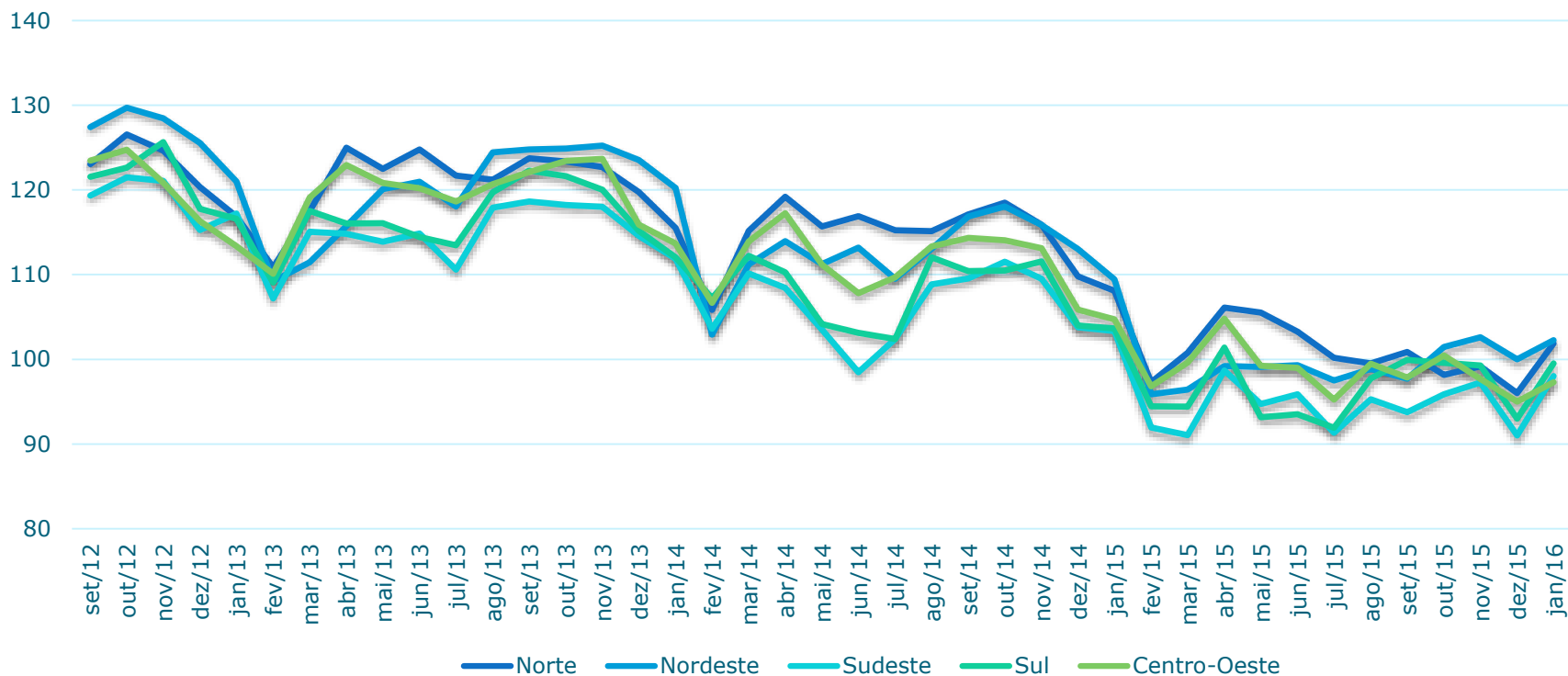
Porte



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 106), seguido pelas ME (ICPN = 96) e EPP (ICPN = 91). As EPP apresentam a maior queda no nível de confiança ante a jan/15 (-18 pontos). A confiança dos pequenos negócios aumento em todos os portes, principalmente nas EPP com 11 pontos acima no mês anterior.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em jan/16, as regiões Norte e Nordeste (ICPN = 102) foram mais confiante, seguida pela região Sul (ICPN = 100), Sudeste (ICPN = 98) e Centro- Oeste (ICPN = 97). A região Sudeste foi a que teve maior avanço em relação ao mês anterior (+ 7 pontos). Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível de confiança é menor em 7 pontos no Nordeste e Centro-Oeste.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados - Evolução Recente

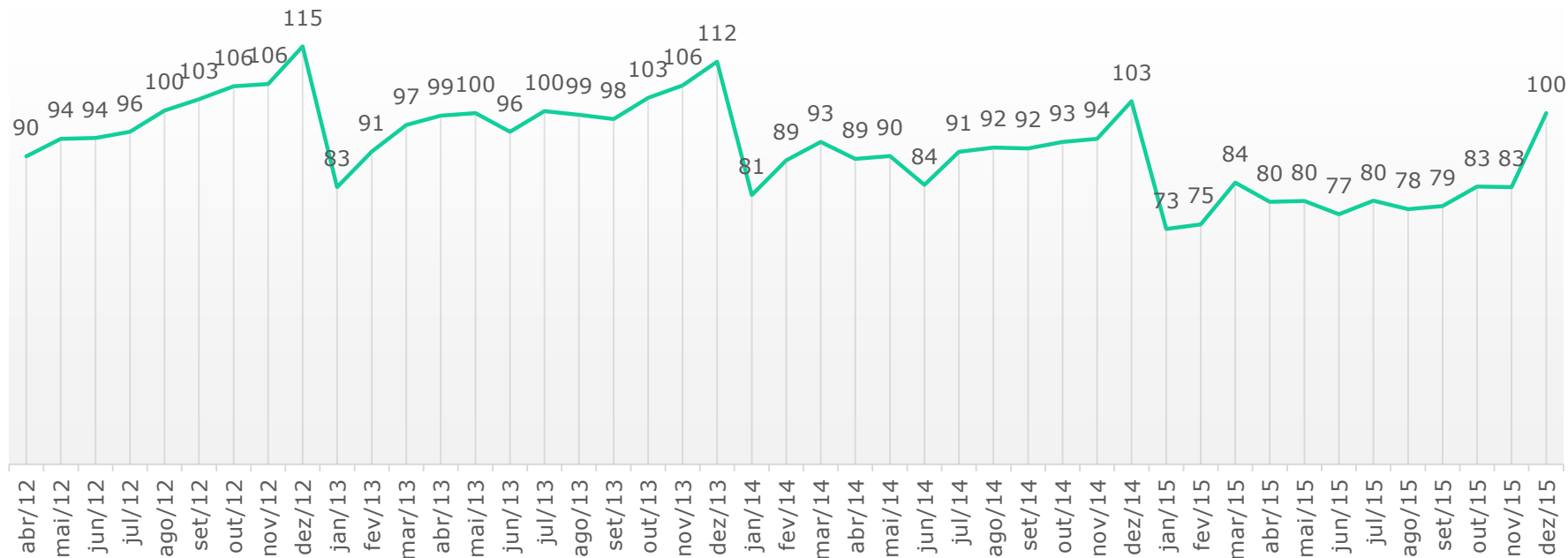
Estados	nov/15	dez/15	jan/16
Acre	92	92	103
Alagoas	102	95	101
Amapá	98	100	105
Amazonas	102	96	101
Bahia	104	106	105
Ceará	98	96	101
Distrito Federal	103	99	97
Espírito Santo	97	91	100
Goiás	97	93	98
Maranhão	103	101	109
Mato Grosso	93	96	94
Mato Grosso do Sul	99	96	100
Minas Gerais	100	86	99
Pará	97	94	100

Estados	nov/15	dez/15	jan/16
Paraíba	101	97	103
Paraná	98	89	101
Pernambuco	105	95	95
Piauí	103	99	103
Rio de Janeiro	99	95	102
Rio Grande do Norte	104	99	103
Rio Grande do Sul	104	98	99
Rondônia	101	94	102
Roraima	98	100	101
Santa Catarina	92	91	100
São Paulo	96	92	96
Sergipe	101	101	100
Tocantins	103	102	106

DETALHAMENTO ISA e ISE



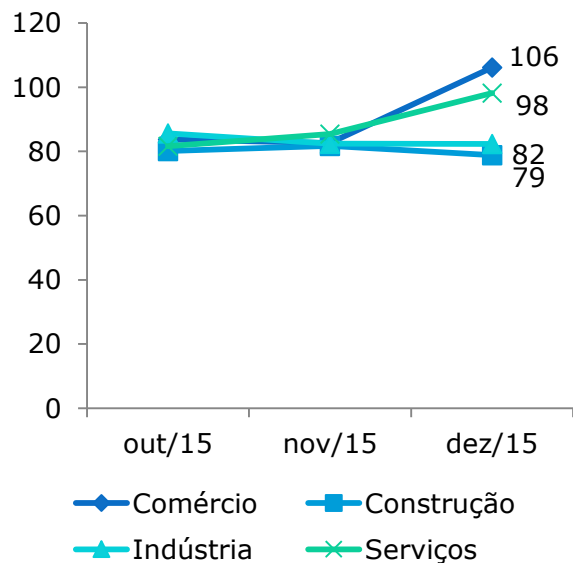
ISA - Indicador da Situação Atual



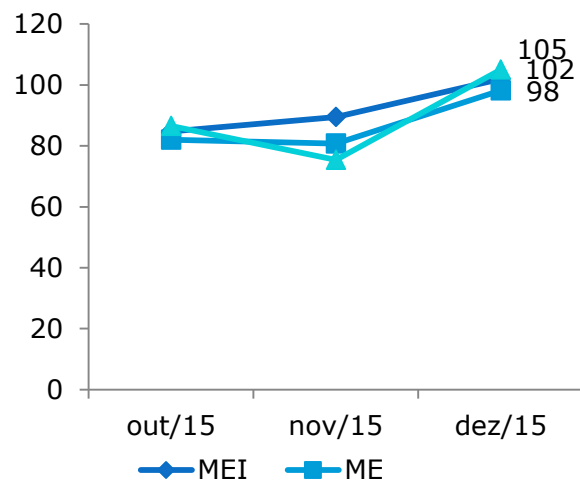
O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, ou seja, o desempenho do negócio no mês de dezembro, elevou em 17 pontos e chegou ao nível de 100 pontos, aproximando do nível observado em dez/14 e mais alto nível do ano de 2015.

ISA - Indicador da Situação Atual

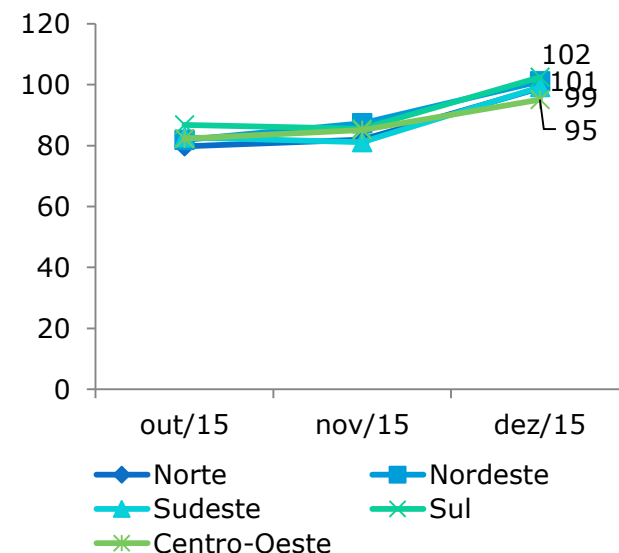
Setor



Porte



Região



No mês de dez/15, o setor de comércio avançou 24 pontos ante ao mês anterior e permaneceu no mesmo nível de dez/14 (ISA = 106). O setor serviços o ISA foi de 98 pontos, seguidos por indústria (ISA = 82) e construção (ISA = 79). Em relação ao porte, as EPP tiveram melhor desempenho (ISA = 105 pontos). As regiões Sul e Nordeste alcançou, respectivamente, ISA = 102 e 101 pontos. Sudeste e Norte com 99 pontos, seguidos por Centro-Oeste com ISA = 95 pontos.

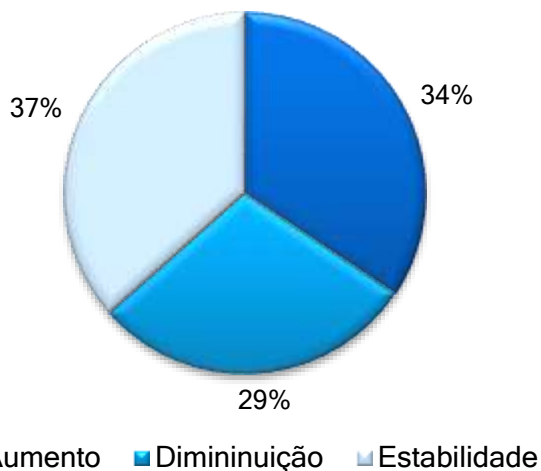
ISA - Indicador da Situação Atual

Estados

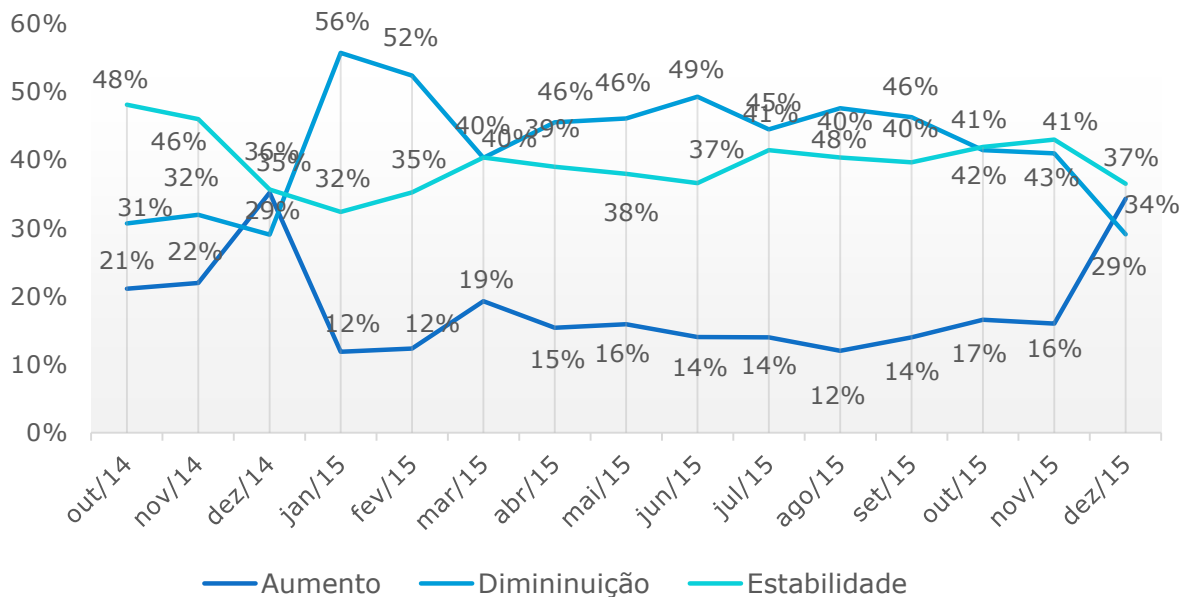
Estados	out/15	nov/15	dez/15
Acre	71	76	105
Alagoas	81	85	102
Amapá	77	81	103
Amazonas	79	79	93
Bahia	81	91	103
Ceará	79	86	98
Distrito Federal	83	84	93
Espírito Santo	81	76	106
Goiás	82	88	96
Maranhão	82	87	107
Mato Grosso	81	85	92
Mato Grosso do Sul	84	80	101
Minas Gerais	87	75	95
Pará	80	82	99

Estados	out/15	nov/15	dez/15
Paraíba	79	82	107
Paraná	83	79	102
Pernambuco	86	87	91
Piauí	80	86	105
Rio de Janeiro	79	79	102
Rio Grande do Norte	88	82	110
Rio Grande do Sul	93	91	100
Rondônia	81	83	104
Roraima	75	82	95
Santa Catarina	82	84	107
São Paulo	82	84	100
Sergipe	80	89	96
Tocantins	85	89	99

Faturamento Mensal (no mês de dez/15)



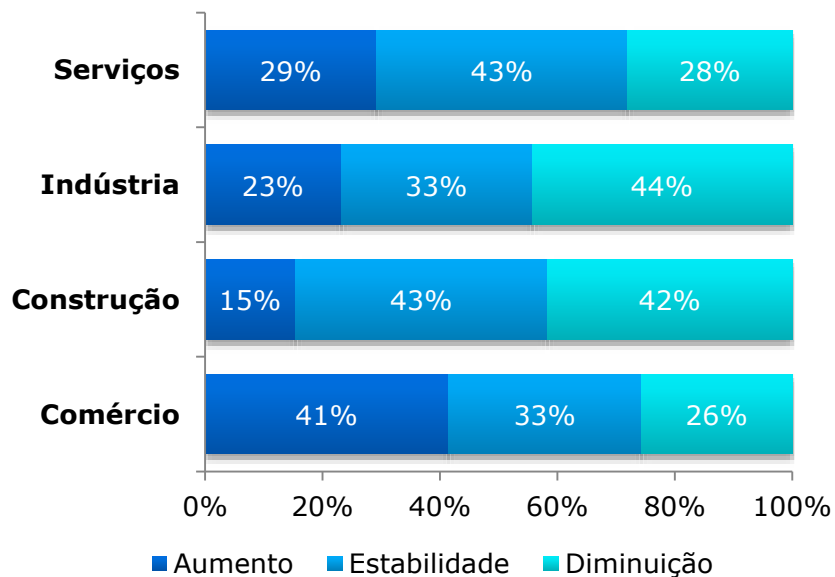
Evolução Recente



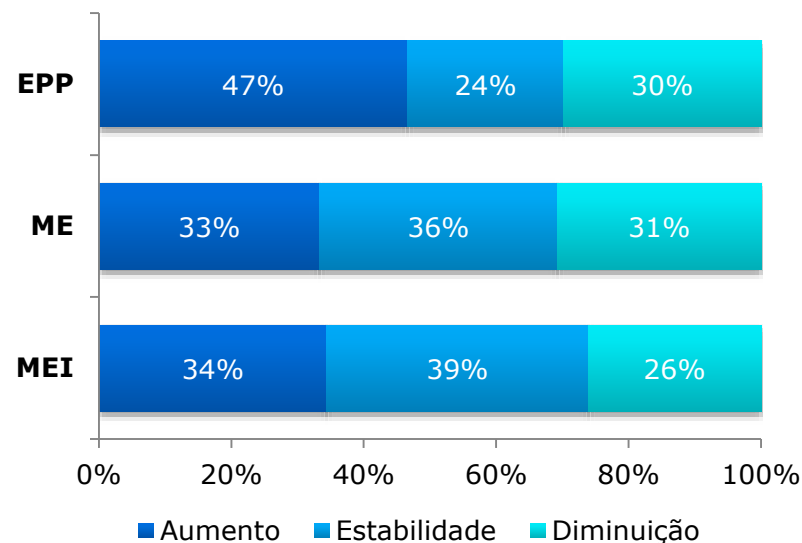
Em dez/15, 37% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 34% registraram “aumento” e 29% registraram “diminuição” do faturamento. Em relação ao mês anterior, a proporção de empresas com “aumento” de faturamento avançou 18 p.p e a proporção daquelas com “queda” reduziu 12 p.p. O desempenho do faturamento em dez/15, ficou no mesmo nível de dez/14, ou seja, 71% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento.

Faturamento Mensal (no mês de dez/15)

Setor



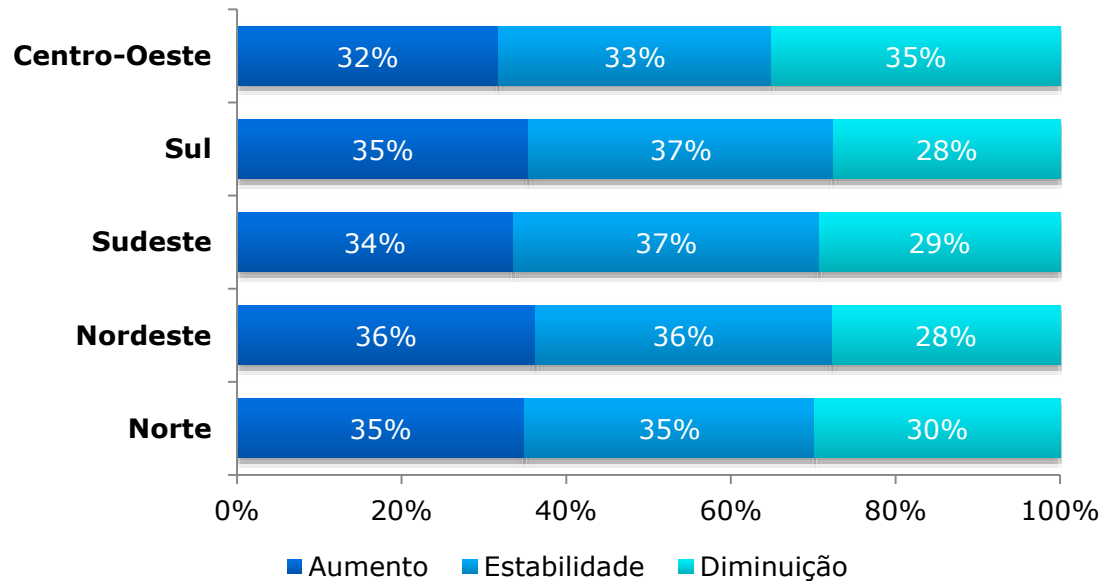
Porte



Os melhores desempenho do faturamento considerando “aumento ou estabilidade”, em dez/15, foi para comércio e serviços, dentre os porte, as EPP e os MEI.

Faturamento Mensal (no mês de dez/15)

Região



Nas regiões, o desempenho do faturamento no mês de dez/15 é semelhante entre Norte e Centro- Oeste de uma lado. De outro, Sul, Sudeste e Nordeste tem praticamente as mesmas proporções.

Faturamento Mensal (no mês de dez/15)

Estados

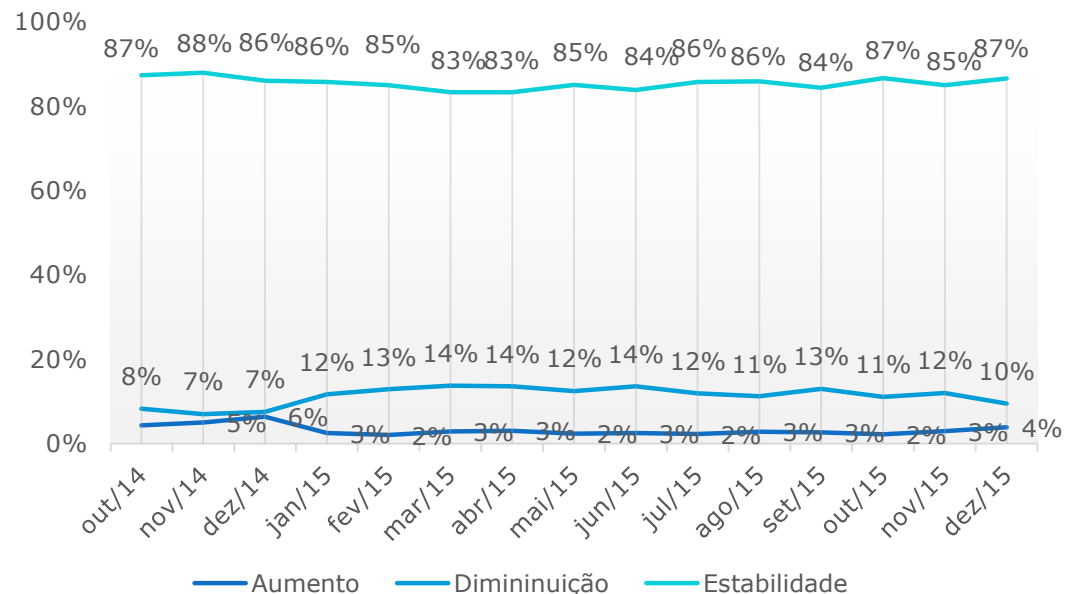
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	40%	33%	27%
Alagoas	31%	43%	26%
Amapá	38%	39%	23%
Amazonas	30%	37%	33%
Bahia	39%	37%	24%
Ceará	34%	36%	30%
Distrito Federal	29%	30%	41%
Espírito Santo	46%	30%	25%
Goiás	30%	40%	30%
Maranhão	45%	32%	23%
Mato Grosso	34%	24%	41%
Mato Grosso do Sul	37%	31%	32%
Minas Gerais	28%	44%	29%
Pará	36%	33%	32%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	44%	32%	25%
Paraná	39%	34%	28%
Pernambuco	26%	36%	37%
Piauí	38%	37%	25%
Rio de Janeiro	38%	32%	30%
Rio Grande do Norte	44%	32%	25%
Rio Grande do Sul	31%	39%	30%
Rondônia	37%	38%	25%
Roraima	28%	43%	30%
Santa Catarina	39%	38%	23%
São Paulo	34%	37%	29%
Sergipe	32%	37%	31%
Tocantins	36%	34%	30%

Pessoal Ocupado (no mês de dez/15)



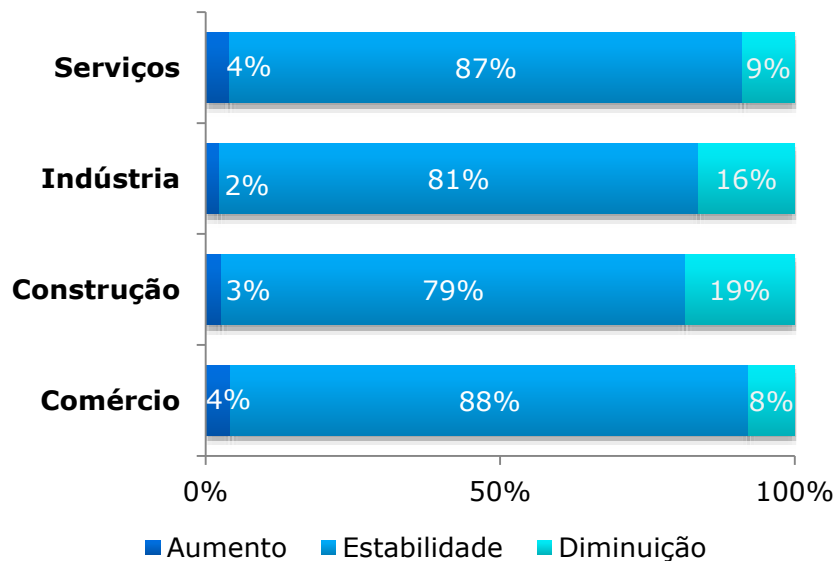
Evolução Recente



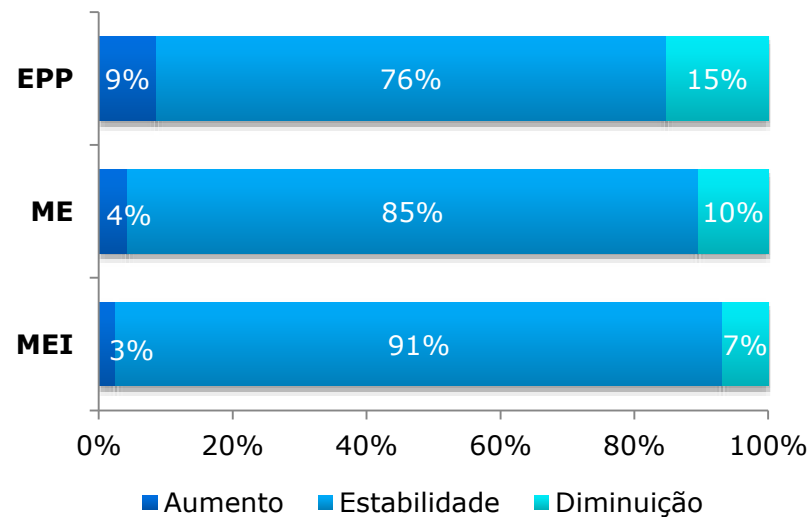
No mês de dez/15, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação aos últimos meses, com leve redução do percentual de “diminuição” (2 p.p) e elevação do percentual de “estabilidade” de 2 p.p. Pode-se perceber que no mês de dez/15, o desempenho no emprego ficou 3 p.p. abaixo do observado no mesmo período do ano passado, ou seja, 90% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 93% em dez/14.

Pessoal Ocupado (no mês de dez/15)

Setor

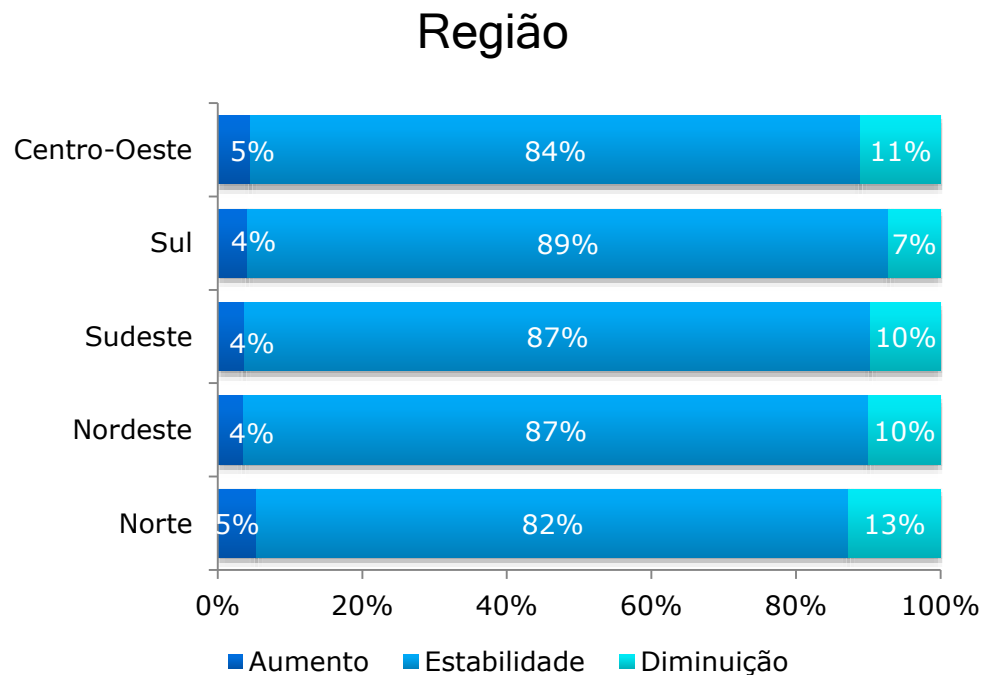


Porte



Assim como nos meses anteriores, em dezembro, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços. Esses também foram os setores com maior proporção de aumento de emprego no mês. Dentre os portes, as EPP tiveram maior variação no emprego. Fica evidente que os setores que mais perderam emprego nos pequenos negócios, em dez/15, foram construção civil e indústria.

Pessoal Ocupado (no mês de dez/15)



Em termos regionais, o comportamento do emprego é bem semelhante, com destaque para as regiões Norte e Centro-Oeste, com proporção maior de redução do emprego no mês e também a maior proporção de aumento do emprego no mesmo período.

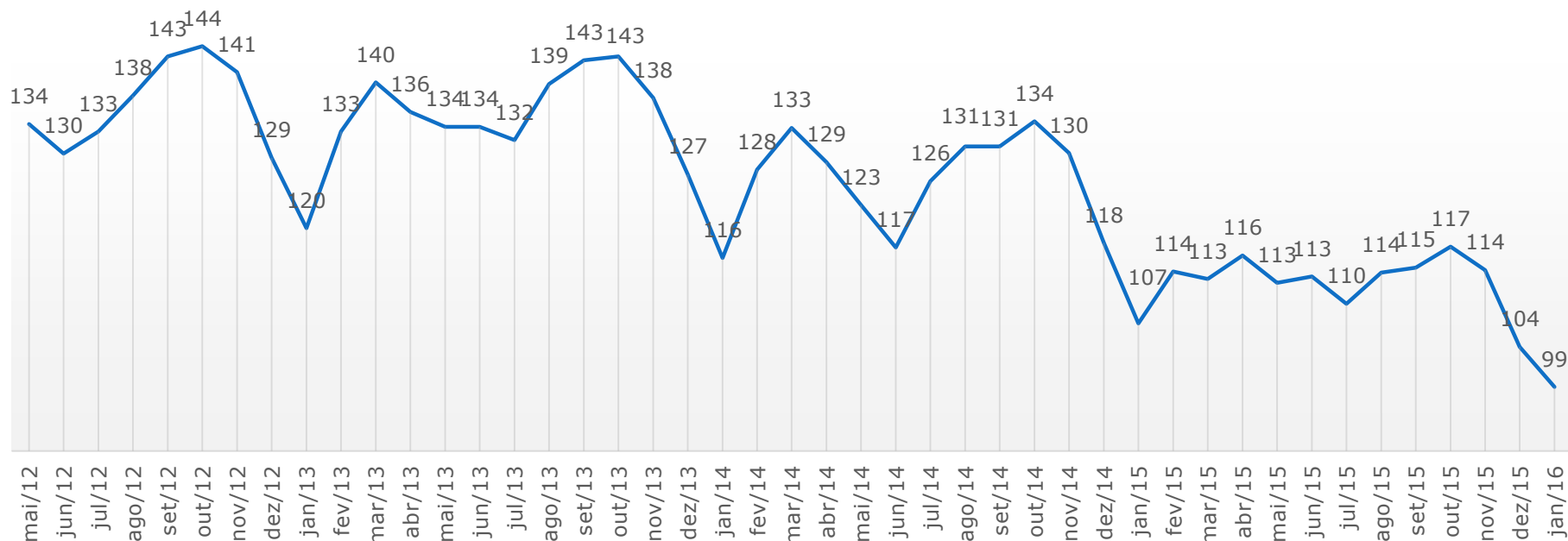
Pessoal Ocupado (no mês de dez/15)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	6%	84%	10%
Alagoas	6%	87%	7%
Amapá	6%	78%	16%
Amazonas	3%	83%	15%
Bahia	3%	86%	11%
Ceará	4%	85%	11%
Distrito Federal	7%	83%	9%
Espírito Santo	4%	82%	14%
Goiás	3%	86%	11%
Maranhão	3%	88%	10%
Mato Grosso	5%	80%	14%
Mato Grosso do Sul	5%	87%	8%
Minas Gerais	3%	84%	13%
Pará	6%	81%	12%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	4%	87%	9%
Paraná	2%	89%	9%
Pernambuco	2%	88%	9%
Piauí	4%	88%	8%
Rio de Janeiro	5%	86%	9%
Rio Grande do Norte	6%	89%	6%
Rio Grande do Sul	4%	90%	5%
Rondônia	6%	85%	9%
Roraima	6%	80%	14%
Santa Catarina	6%	85%	9%
São Paulo	4%	88%	8%
Sergipe	4%	83%	13%
Tocantins	6%	80%	14%

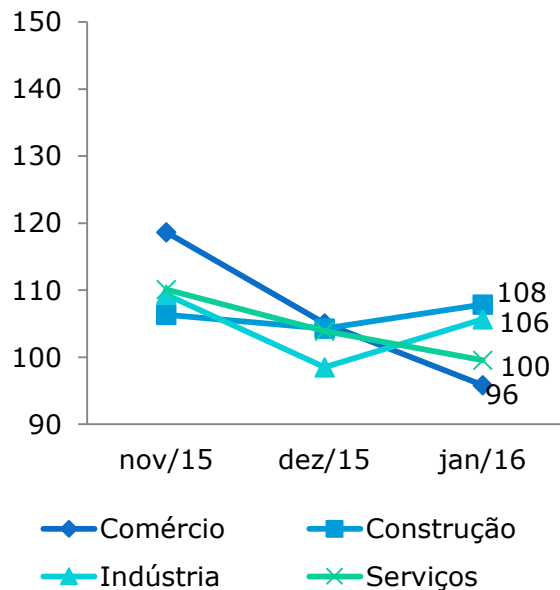
Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



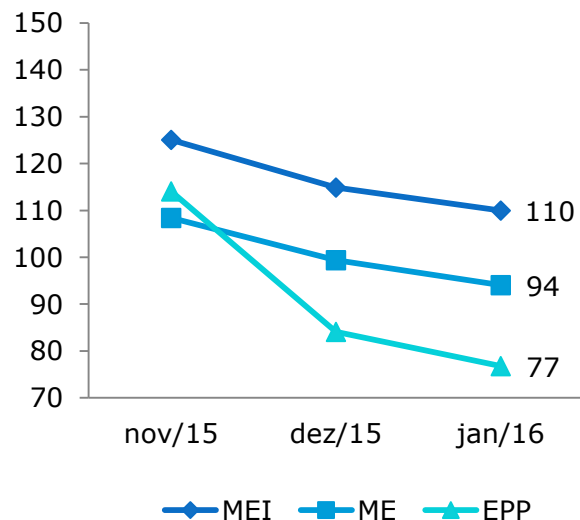
No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (jan/mar), o ISE apresentou deterioração de 5 pontos em relação ao mês anterior. O ISE = 99 é o menor nível da série histórica e está 8 pontos abaixo do observado em jan/15. Quando o ISE < 100, significa que os empresários esperam retração da atividade nos próximos meses, estão menos otimistas que anteriormente.

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

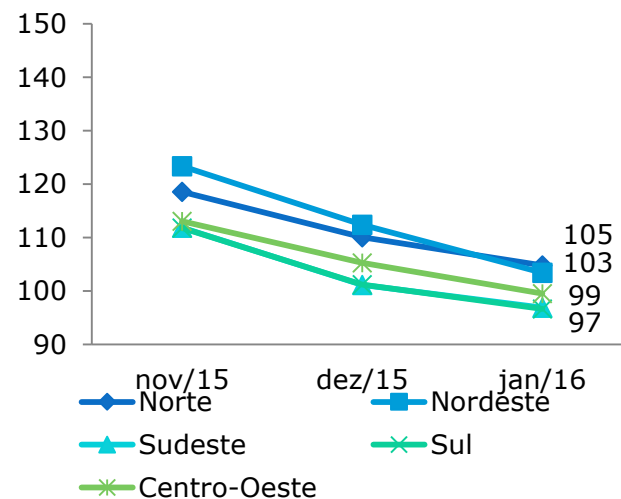
Setor



Porte



Região



Em jan/16, os setores de construção e indústria apresentaram maiores níveis de expectativas para os próximos meses (ISE=108 e 106, respectivamente). Dentre os portes, os MEI seguido das ME estão mais otimistas, mas todos registram queda nas expectativas para os próximos meses. Em termos regionais, o cenário de piora nas expectativas. As regiões Nordeste e Norte são mais otimistas em relação aos próximos meses (ISE = 105 e 103 pontos, respectivamente).

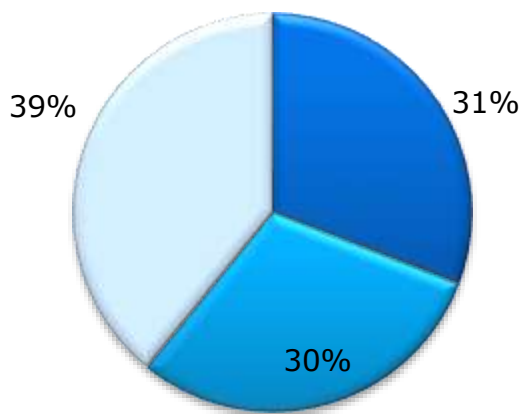
Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

Estados

Estados	nov/15	dez/15	jan/16
Acre	113	108	102
Alagoas	123	105	100
Amapá	119	120	108
Amazonas	125	113	110
Bahia	127	120	106
Ceará	118	107	104
Distrito Federal	123	115	101
Espírito Santo	114	106	95
Goiás	112	97	101
Maranhão	123	116	112
Mato Grosso	104	107	96
Mato Grosso do Sul	115	111	98
Minas Gerais	112	96	104
Pará	114	107	102

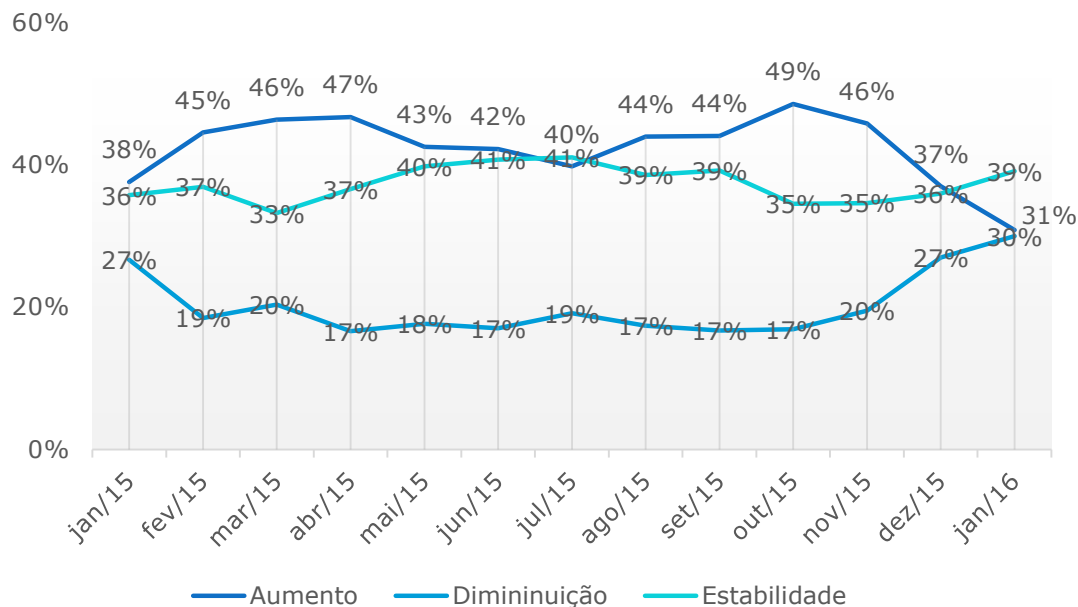
Estados	nov/15	dez/15	jan/16
Paraíba	122	111	99
Paraná	112	98	99
Pernambuco	124	102	100
Piauí	125	113	100
Rio de Janeiro	120	111	102
Rio Grande do Norte	120	117	96
Rio Grande do Sul	116	105	97
Rondônia	120	105	99
Roraima	121	118	106
Santa Catarina	103	98	93
São Paulo	109	100	93
Sergipe	122	112	105
Tocantins	120	115	113

Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução recente

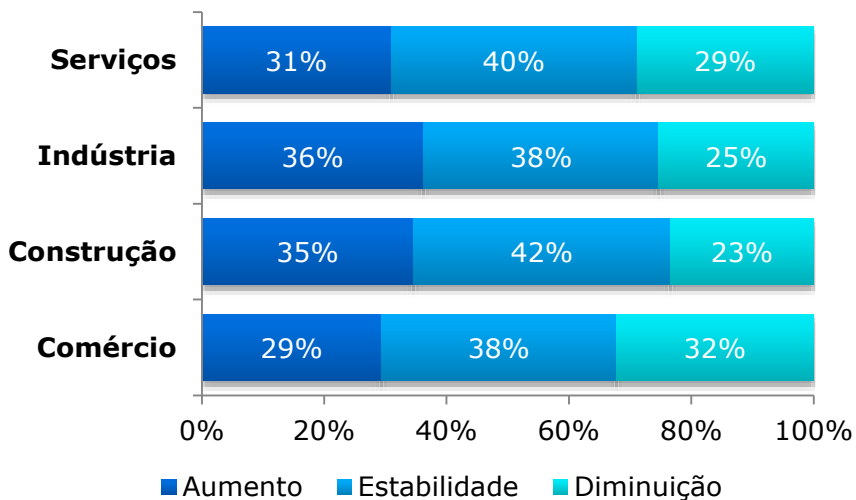


Para o trimestre (jan/mar) 31% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 39% esperam “estabilidade” e 30% esperam “diminuição”. Observa-se avanço na proporção de “diminuição” em relação ao mês anterior.

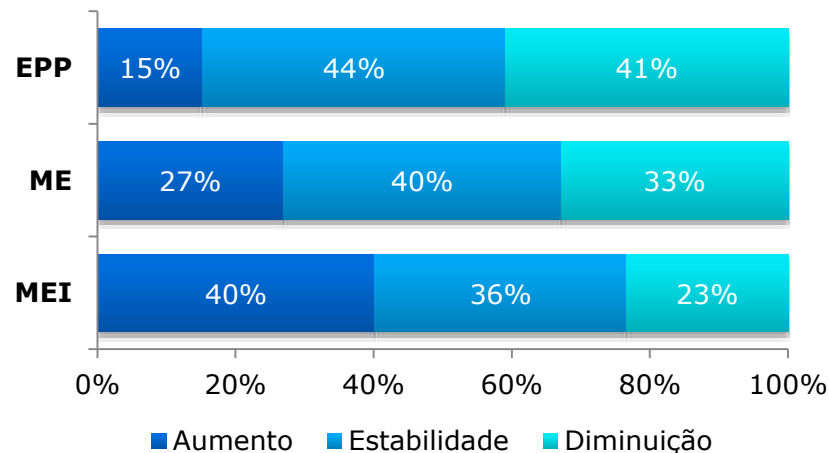
Em jan/16 as expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento é de 70% ante a 73% em jan/15, ou seja, 3 pontos abaixo do mesmo período do ano anterior.

Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)

Setor

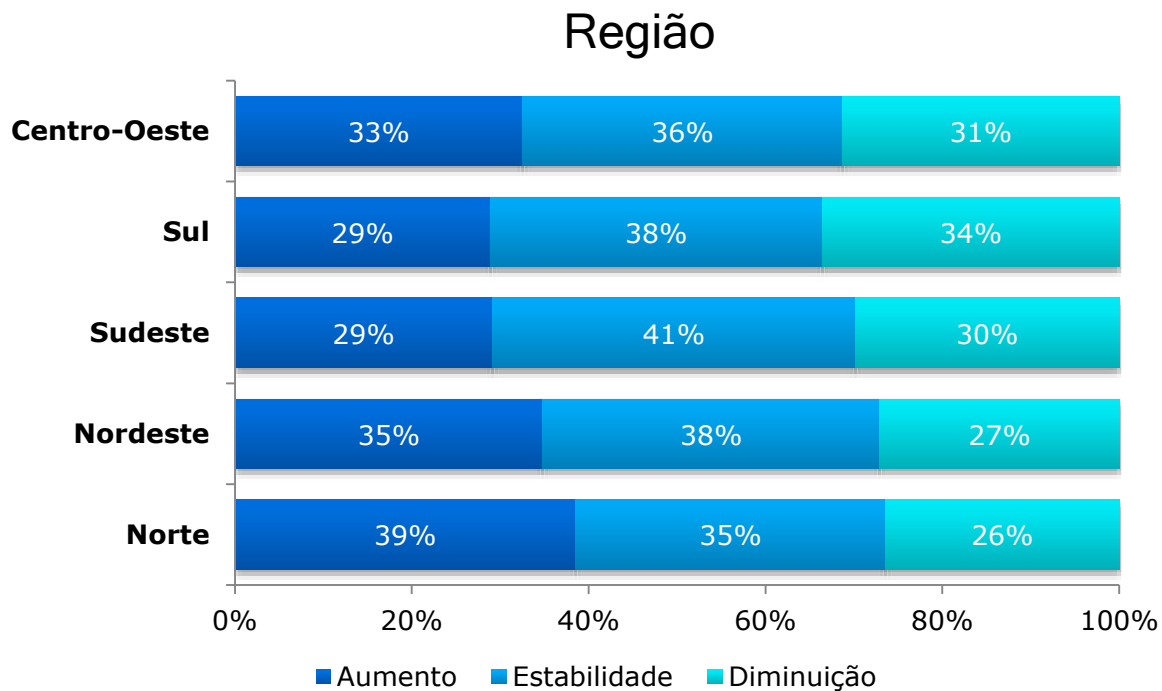


Porte



Em termos setoriais, os setores de indústria e construção, mais afetados pela crise em 2015 são os que apresentam expectativas um pouco mais otimistas de faturamento para o próximo trimestre. Dentre os portes, os MEI e as ME são mais otimistas quanto ao faturamento para os próximos meses.

Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)



Os Empresários do Nordeste e Norte apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

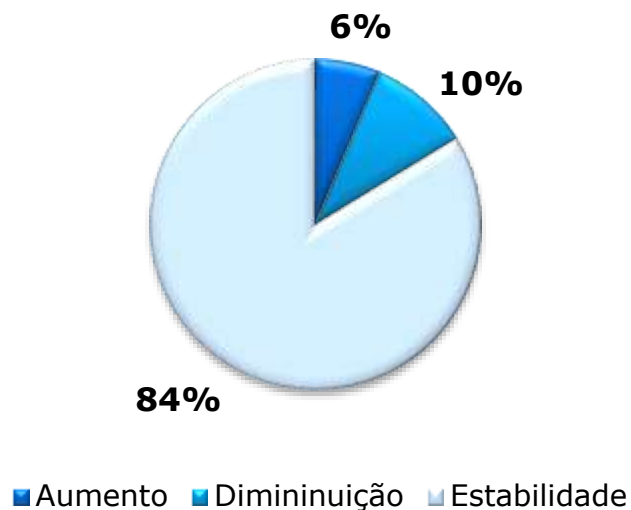
Expectativa de Faturamento (jan/fev/mar)

Estados

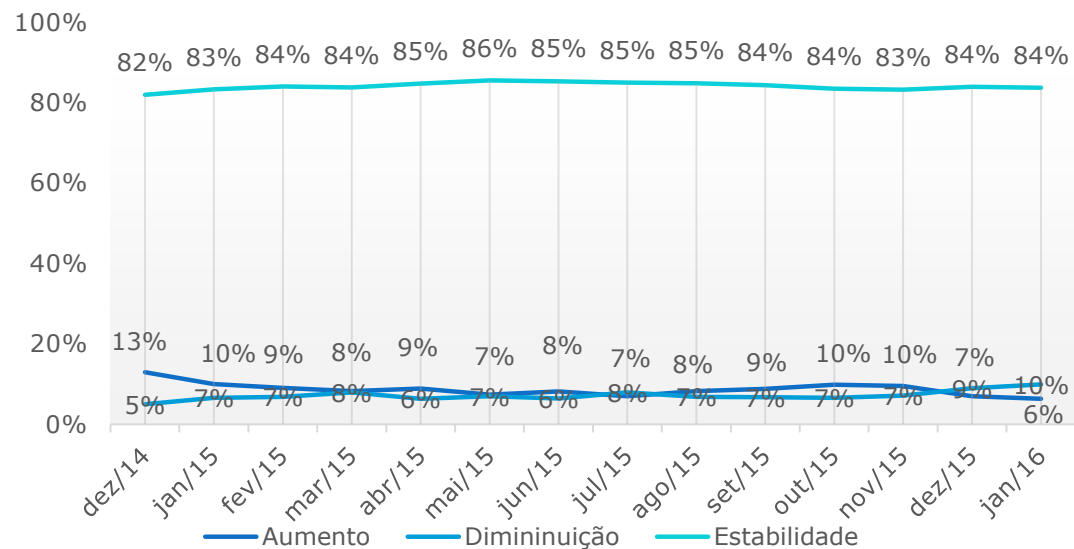
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	37%	34%	29%
Alagoas	32%	40%	28%
Amapá	42%	31%	27%
Amazonas	39%	41%	20%
Bahia	37%	38%	26%
Ceará	37%	34%	29%
Distrito Federal	38%	30%	32%
Espírito Santo	28%	40%	32%
Goiás	32%	38%	30%
Maranhão	37%	42%	21%
Mato Grosso	28%	40%	33%
Mato Grosso do Sul	32%	36%	32%
Minas Gerais	34%	42%	24%
Pará	36%	35%	29%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	33%	33%	34%
Paraná	30%	40%	30%
Pernambuco	31%	43%	25%
Piauí	33%	42%	25%
Rio de Janeiro	32%	41%	27%
Rio Grande do Norte	30%	36%	34%
Rio Grande do Sul	30%	34%	36%
Rondônia	36%	30%	35%
Roraima	40%	36%	25%
Santa Catarina	26%	39%	35%
São Paulo	27%	41%	33%
Sergipe	40%	33%	27%
Tocantins	46%	33%	21%

Expectativa de Pessoal Ocupado (jan/fev/mar)



Evolução Recente

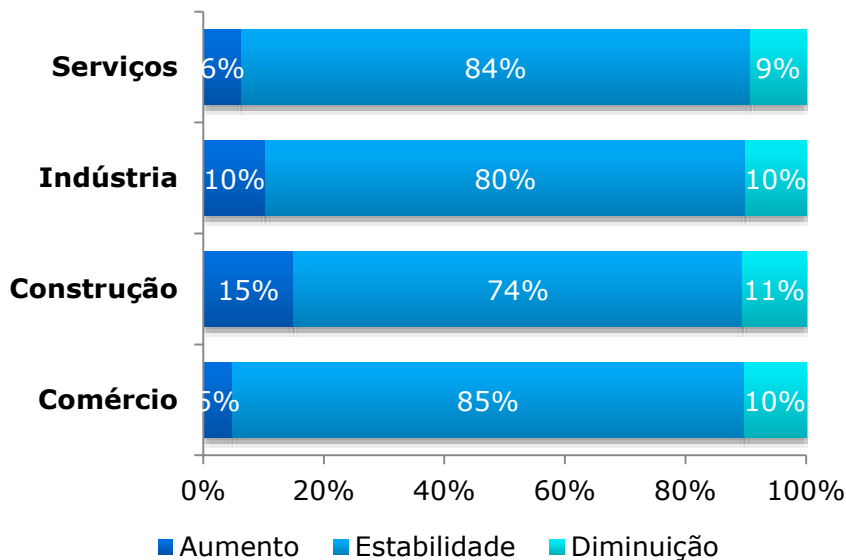


As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 6%, estabilidade para 84% e diminuição para 10% (+ 1 ponto ante ao mês anterior).

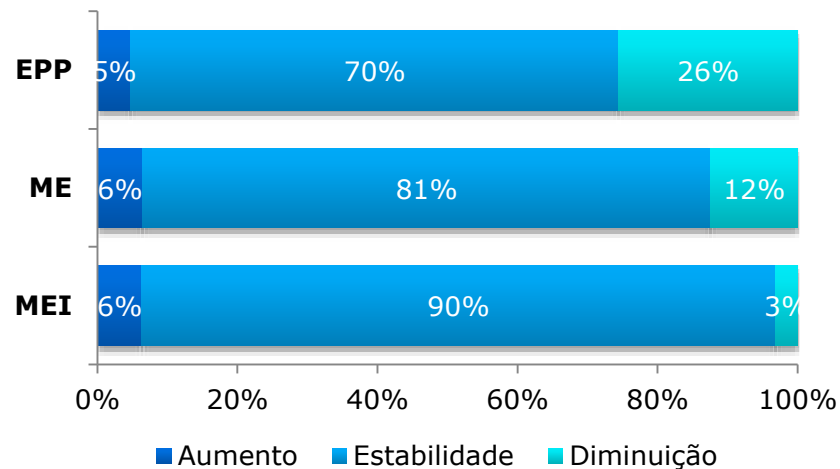
A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2015, ou seja, 90% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 93% em jan/15.

Expectativa de Pessoal Ocupado (jan/fev/mar)

Setor



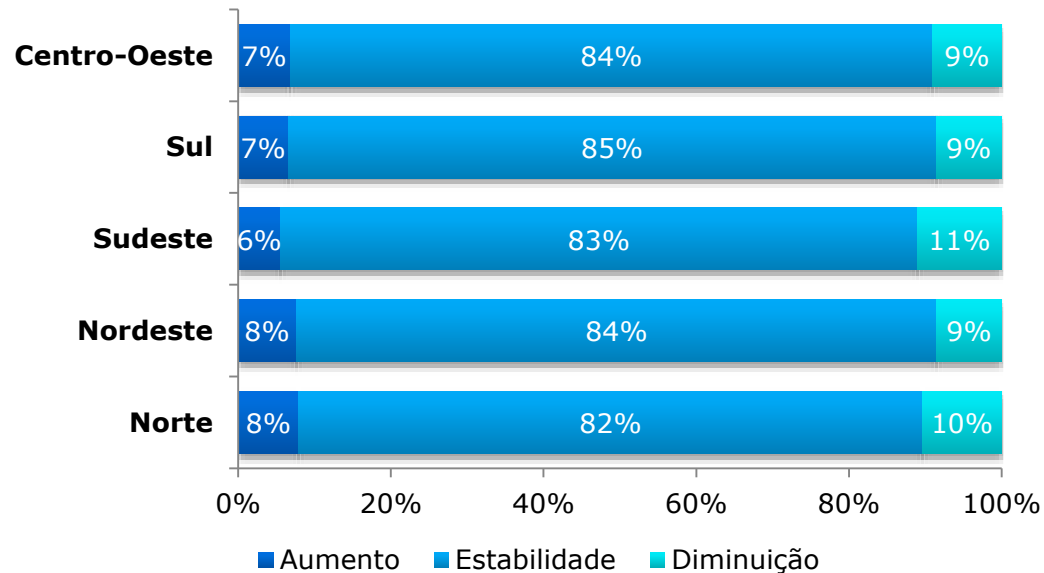
Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da construção civil e indústria. Em relação ao porte, as ME e MEI apresentam maiores proporções de aumento ou estabilidade no emprego nos próximos meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado (jan/fev/mar)

Região



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Nordeste que possui maior expectativa de aumento do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (jan/fev/mar)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	6%	84%	10%
Alagoas	6%	84%	11%
Amapá	11%	79%	10%
Amazonas	9%	83%	9%
Bahia	10%	82%	8%
Ceará	8%	84%	8%
Distrito Federal	7%	83%	10%
Espírito Santo	6%	82%	12%
Goiás	8%	83%	9%
Maranhão	12%	84%	4%
Mato Grosso	5%	88%	8%
Mato Grosso do Sul	6%	84%	10%
Minas Gerais	6%	87%	7%
Pará	7%	81%	12%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	7%	86%	7%
Paraná	7%	85%	8%
Pernambuco	3%	88%	9%
Piauí	2%	89%	9%
Rio de Janeiro	6%	86%	8%
Rio Grande do Norte	9%	77%	14%
Rio Grande do Sul	6%	88%	6%
Rondônia	9%	79%	12%
Roraima	8%	81%	11%
Santa Catarina	8%	78%	14%
São Paulo	5%	82%	13%
Sergipe	6%	85%	9%
Tocantins	8%	85%	7%

Características da Pesquisa

Objetivo:

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

Amostra:

Cerca de 6.000 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

Mensal (entrevistas de 4 a 26 de janeiro/16)

Este relatório: dados até dezembro/15 para o ISA e

dados até janeiro/16 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de dezembro, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de dezembro, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (jan/fev/mar), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (jan/fev/mar), comparado com o nível atual (novembro)?

Variáveis

Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE})/2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:
Marco Aurélio Bede (coordenação)
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800